

11 de dezembro

## A Broca do Algodão

"O que atenta para o ensino, acha o bem." Provérbios 16:20.

Nem tudo que acontece é bom. Todos nós passamos por experiências desagradáveis. Não são as circunstâncias é o que importa, mas como manobramos as circunstâncias é o que conta. E possível que do mal sobrevenha o bem.

Tome como exemplo a história da broca do algodão. Cem anos atrás não havia nos Estados Unidos essa praga. Em 1892 os primeiros exemplares chegaram do México invadindo as plantações próximas de Brownsville, Texas. Cada ano depois disto elas se espalham através do país.

Mesmo hoje, com todos os inseticidas disponíveis, a broca do algodão destrói 30% da plantação cada ano, causando mais de 200 milhões de dólares de prejuízo.

Não podemos culpar os agricultores de 80 anos atrás por não terem visto nenhum bem em tal peste. Este pequeno inseto de uns 3 centímetros de tamanho tirou o sono de muitos fazendeiros. Suas famílias dependiam do sucesso da lavoura do algodão para viver. A safra falhou. Pessoas passaram fome. Fazendas e fortunas se perderam.

As pessoas oraram. Fizeram tudo que sabiam para se livrar desta praga. Mas ainda o inseto destruidor agia. Então os fazendeiros adoraram a única conduta que lhes pareceu correta. Pararam de plantar o algodão em suas terras. Dedicaram-se à criação de gado, galinhas, plantaram amendoim, milho, e soja.

Um olhar retrospectivo nos mostra que isto foi a melhor coisa que podia ter acontecido a esses fazendeiros. Aquela parte do país é muito melhor agora em virtude da diversificação da lavoura.

No dia 11 de dezembro de 1919 os cidadãos de Enterprise, Alabama, dedicaram um monumento à broca do algodão.

"Estamos fazendo isto", os líderes da cidade disseram, "em profunda apreciação porque a broca do algodão fez o papel de arauto de nossa prosperidade." Os fazendeiros reconheceram isto por sua mudança de métodos que aumentou-lhes a renda, o que não teria acontecido não fosse a invasão da broca do algodão.

Mais cedo ou mais tarde pode acontecer-lhe uma má experiência.

Não desanime. Lembre-se da história do bicho do algodão. Se você enfrentar seus problemas com oração e compreensão, algum bem poderá advir daí.

The People's Almanac, 1975, pág. 1.342. Enciclopédia Americana, vol. 4, pág. 174.